

# **Demonstrações Financeiras**

## **Associação Expedicionários da Saúde**

31 de dezembro de 2021  
com Relatório do Auditor Independente

# RELATÓRIO 2021



EXPEDICIONÁRIOS DA SAÚDE



Palavra do Presidente .....	2
Sobre a EDS .....	4
Porque Existimos.....	9
2021: ano de recomeçar .....	12
Projetos.....	15
Missões Emergenciais .....	20
Parceiros .....	Error! Bookmark not defined.
Conclusão.....	23

## Palavra do Presidente

Se 2020 foi um ano de desafios e superação para a EDS – e para o mundo, posso dizer que 2021 foi um ano de recomeços, crescimento e colheita. Apesar do início do ano passado ter sido marcado por uma nova onda do coronavírus, o que motivou a EDS a instalar 120 novas Enfermarias de Campanha nas regiões mais isoladas da Amazônia, projetos saíram do papel e enxergamos as adversidades passadas como uma valiosa oportunidade de evoluir.



Felizmente a vacinação avançou, sobretudo entre os povos indígenas, e pudemos retomar as expedições do projeto Operando na Amazônia, entretanto, de uma maneira diferente do habitual. Com a construção do CMI - Centro Médico Indígena EDS finalizada, as cirurgias e atendimentos médicos em setembro e novembro inauguraram o primeiro hospital fixo dos Expedicionários da Saúde – localizado em Pari-Cachoeira no Alto Rio Negro, região que recebeu nossas primeiras expedições. O projeto piloto se mostrou promissor e nossa expectativa é de realizarmos, ao menos, três expedições ao ano naquele local.

Ao mesmo tempo em que as expedições eram planejadas, a EDS recebia inúmeros pedidos de ajuda às populações indígenas afetadas tanto pelas enchentes, quanto pelo aumento vertiginoso nos casos de malária, principalmente entre os povos Yanomami. Como forma de minimizar os efeitos causados, oferecemos suporte ao Programa de Saúde Alimentar dessas populações, por meio da doação de mais de 1.300 cestas básicas.

Ao longo do ano também pudemos retomar o projeto Floresta em Movimento que beneficiou mais de 20 pacientes, tanto com doação de próteses e cadeiras de rodas quanto com intervenções cirúrgicas. Alguns deles já eram apadrinhados por nós e precisavam urgentemente renovar suas próteses, já outros, aguardavam o fim da pandemia para receber o primeiro atendimento.

Olhando para dentro de casa, a EDS se fortaleceu com contratação de novos colaboradores, acompanhando o aumento das demandas que surgiram ao longo do ano. Reafirmamos e tecemos importantes parcerias com fundações e empresas comprometidas com o cuidado com a saúde indígena, a exemplo da Fundação Nia Tero, Direct Relief e Fundação Avaaz. Acreditamos que as ações da EDS naquele ano tenham impactado mais de 45 mil indígenas direta e indiretamente.

2021 nos ensinou muito e vejo que a EDS deu um grande passo em direção ao seu amadurecimento. Ainda vejo muito o que aprender e meu desejo é que a evolução da EDS siga por um caminho perene e autossustentável a fim de se manter atuante nas próximas gerações sob a gestão de novos líderes comprometidos e sonhadores. Sobretudo, minha maior aspiração é tornar a saúde especializada cada vez mais acessível para os guardiões da floresta.

*"Crescer não é evoluir, crescer é ficar maior.*

*Evoluir é ficar melhor."*

## Sobre a EDS

### 1. Quem Somos

A Associação Expedicionários da Saúde (EDS) foi fundada em 2003 com o objetivo primário de levar serviços de saúde altamente especializados às populações indígenas que vivem geograficamente isoladas na Amazônia brasileira e, com isso, contribuir com a

valorização da cultura e da identidade, gerando impactos diretos e imediatos na qualidade e perspectiva de vida destas pessoas, e indiretos na preservação da floresta Amazônica.

A organização, que nasceu entre um grupo de amigos, em sua maioria médicos, iniciou suas atividades com pequenas expedições na região amazônica, com poucos integrantes e sem estrutura própria. Com o passar do tempo a EDS foi se desenvolvendo e até 2021, realizou 46 expedições, com total de 64.440 consultas, 8.839

cirurgias, além de 89.689 exames e procedimentos. Para as expedições, a EDS construiu o Centro Cirúrgico Móvel, uma tecnologia social adaptável as condições amazônicas e com equipamentos de última geração para realização de cirurgias. Além disso, também construiu o Centro Médico Indígena em Pari-Cachoeira, na terra indígena do Alto Rio Negro, para expedições menores e mais frequentes nesta região - visando cumprir sua missão e visão que permanece a mesma desde a fundação.

### 2. Nossa História

A História dos Expedicionários da Saúde teve início em 2002, um ano antes de sua fundação, quando um grupo de amigos viajantes - em sua maioria médicos - decidiu subir o Pico da Neblina, ponto mais alto do Brasil com 2.994 metros de altitude, localizado na fronteira com a Venezuela.



*Grupo de amigos no Pico da Neblina (AM) – 2002*



Foi no caminho de volta onde o primeiro contato com indígenas isolados aconteceu: em uma passagem pela comunidade Maturacá, da etnia Yanomami, o grupo identificou uma demanda cirúrgica acima da média e um povo sem acesso a saúde especializada justamente em função do isolamento geográfico.



Confrontados com uma realidade muito diferente da que viviam, resolveram mudar o foco de suas viagens e fazer algo pela população indígena da região da Cabeça-do-Cachorro. O grupo procurou as instituições responsáveis pelo

atendimento à saúde para entender como atuavam e assim planejar uma participação eficaz.

Dessa forma, em 2003, foi oficialmente estruturada a Associação Expedicionários da Saúde. Inicialmente, estes médicos organizavam expedições com poucos integrantes, que se deslocavam para a região amazônica e atuavam, por um período de quinze dias, em pequenos hospitais regionais. As precárias condições de infraestrutura e transporte logo tornaram evidente que o modelo adotado apresentava baixa eficácia e pequeno alcance geográfico, com isso foi-se idealizado o Centro Cirúrgico Móvel, uma tecnologia social desenvolvida pela EDS.

Desde então, as caminhadas iniciais transformaram-se em expedições de atendimento médico às comunidades indígenas na Amazônia, dando origem ao Programa “Operando na Amazônia”.

Desde 2003 nosso objetivo é levar medicina especializada, principalmente atendimento cirúrgico, às populações indígenas e ribeirinhas que vivem isoladas na Amazônia brasileira. É um serviço complementar aos programas de atendimento à saúde da região e visa evitar a necessidade de deslocamento, nem sempre viável, do doente e sua família até centros urbanos.



*Primeira expedição cirúrgica da EDS, em 2004, realizada com auxílio de lanternas, em um pequeno hospital no município de Iauaretê (AM) na divisa com a Colômbia*

Qualificada como OSCIP (Organização da Sociedade

Civil de Interesse Público), Expedicionários da Saúde implantou em 2004 o Programa Operando na Amazônia a partir de parceria estabelecida com as instituições responsáveis pela saúde local assim como o Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI), Secretaria de Atenção à Saúde Indígena (SESAI - Ministério da Saúde), Conselhos Distritais Indígenas (CONDISE), Fundação Nacional do Índio (FUNAI) e Ministério da Defesa (FAB e EB).

*saudeindigena.saude.gov.br, gov.br/funai, justica.gov.br, gov.br/defesa*



Nossa Missão: Levar atendimento médico especializado, principalmente cirúrgico, até populações indígenas que vivem geograficamente isoladas, com excelência na qualidade de serviços e gestão responsável.

Visão: criar um modelo referencial de atendimento médico especializado a populações que vivem isoladas.

### 3. Atuação

A EDS atua em cinco frentes de trabalho:

Expedições Operando na Amazônia: Missões médicas de médio e grande porte, com foco em cirurgias e atendimentos clínicos em diversas especialidades, por meio da tecnologia social Centro Cirúrgico Móvel.

Expedições Mulheres na Floresta: Missões cirúrgicas de pequeno porte com o objetivo de promover a prevenção do câncer de colo de útero entre mulheres indígenas.

CMI – Centro Médico Indígena: Com uma unidade instalada no Alto Rio Negro, o CMI tem por objetivo atender regiões isoladas com grande densidade populacional. Antiga um Centro Cirúrgico moderno, ambulatórios e diversas clínicas.

Telemedicina Indígena: Trata-se de uma iniciativa que conecta pacientes indígenas da Amazônia, principalmente aqueles atendidos no CMI, com médicos especialistas voluntários de São Paulo.

Floresta em Movimento: Com o propósito de promover a mobilidade na floresta por meio de próteses e/ou cirurgias corretivas, este projeto beneficia indígenas, especialmente crianças, que sofreram amputações muitas vezes causadas por picadas de cobras ou fraturas decorrentes da desafiadora vida na floresta.

### 4. Diferencial: Centro Cirúrgico Móvel

A EDS tem como diferencial um Centro Cirúrgico Móvel, moderno e adaptável às condições mais extremas da floresta Amazônica. A tecnologia social foi desenvolvida pelos Expedicionários da Saúde com o intuito de abrigar salas de cirurgia de alto padrão, contando com equipamentos médicos de tecnologia atual, além de uma estrutura resistente às forças naturais da região tropical. O centro Cirúrgico tem capacidade para mais de 50 cirurgias por dia e funciona por meio de geradores elétricos.



Trata-se de uma tecnologia social pioneira no Brasil, desenvolvida por engenheiros voluntários, que viabiliza o acesso gratuito à saúde especializada, principalmente cirúrgica, aos povos indígenas e ribeirinhos que vivem geograficamente isolados.

A estrutura principal abriga cinco salas de cirurgias, entre elas: oftalmológicas, cirurgia geral e pequenos procedimentos, além de um Centro de Material e Esterilização (CME), Conforto Médico, Vestiários e Recepção. Fazem parte ainda do Complexo Hospitalar, um Ambulatório de Oftalmologia que se utiliza da



mesma tecnologia estrutural – e que ainda conta com uma fábrica de óculos -, salas de pré e pós-operatório, enfermarias, consultórios clínicos de diversas especialidades como ginecologia, pediatria, clínica média, anestesia, cirurgia geral, ortopedia, entre outros (a depender da demanda local) além de um complexo odontológico completo para procedimentos clínicos e cirúrgicos na especialidade.

Vale ressaltar que, além de uma estrutura totalmente inovadora, a EDS oferece aos pacientes, medicamentos, insumos clínicos e hospitalares da melhor qualidade, além dos mesmos equipamentos modernos e seguros oferecidos nos grandes hospitais do Brasil e do mundo.

Para que seja possível montar o Complexo Hospitalar EDS em regiões isoladas, basta um espaço equivalente a um campo de futebol amador e água para captação.

A tecnologia social Centro Cirúrgico Móvel foi implementada em 2005 e vem sendo reaplicada e modernizada e em constante aperfeiçoamento desde então



da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), Ministério da Saúde. Os atendimentos de casos de média e alta complexidade, assim como cirurgias eletivas, dependem da transferência de pacientes para centros médicos em municípios da região.

Não é rara, na região equatorial, a incidência de doenças degenerativas nos olhos, como catarata ou pterígio. Também é muito comum, por se tratar de populações que fazem muita força física, a existência de hérnias abdominais, casos estes que exigem intervenções cirúrgicas.

Além dos desafios relacionados às distâncias e ao transporte dos pacientes, há o contexto de mobilidade do indígena e sua família para centros urbanos, muito diferentes de seu habitat, o que requer deixar sua comunidade temporariamente, viajar durante horas ou mesmo dias até o centro médico mais próximo e aguardar os atendimentos através do Sistema Único de Saúde (SUS), enquanto ficam hospedados na Casa de Saúde Indígena (equipamento de apoio, acolhimento e assistência aos indígenas referenciados à Rede de Serviços do SUS), ou em casa de parentes e amigos.

Os centros médicos da região norte, por sua vez, presenciam contextos difíceis como a falta de equipamentos de alta tecnologia, ausência de médicos especialistas e, em geral, lidam com situações de superlotação.

A realidade é que existem hoje centenas de pessoas tiradas da vida social produtiva por não terem acesso a procedimentos cirúrgicos relativamente simples. O Programa Operando na Amazônia de Expedicionários da Saúde - EDS, por meio do Centro Cirúrgico Móvel, se configura como uma alternativa de resultados comprovados para transformar esta situação ao realizar expedições cirúrgicas para atendimento especializado à população indígena isolada geograficamente.

## 2. A EDS cuida de quem cuida da Floresta

Oferecemos atendimento a populações indígenas isoladas dos grandes centros médicos, na Amazônia Legal Brasileira, onde por meio de diagnóstico prévio são selecionados pacientes que necessitam de atendimento clínico e/ou cirúrgico.

Além da evidente motivação humanitária, fundamento basal da criação dos Expedicionários, uma segunda motivação, não menos relevante, tornou-se evidente após diversos anos de nossa atuação: a preservação ambiental.

É cada vez mais claro o papel exercido pelo indígena que vive geograficamente isolado na preservação destas terras. De posse destas duas fortes convicções os Expedicionários têm deliberadamente optado por prestigiar comunidades indígenas geograficamente isoladas que, frequentemente, são as mais carentes de cuidados, procurando valorizar seu povo, sua cultura bem como promover a preservação de seu meio ambiente.

Já há alguns anos, desde a adoção de nosso slogan “Cuidando da Vida, Preservando a Floresta” os Expedicionários advogam a favor dos povos indígenas como verdadeiros guardiões de nossas florestas.



*“Nossa organização atua com o objetivo primário de levar serviços de saúde altamente especializados a estas populações e, com isso, contribuir com a valorização da cultura e da identidade, gerando impactos diretos e imediatos na qualidade e perspectiva de vida, e indiretos na preservação da floresta Amazônica.”*

## 2021: ano de recomeçar

### 1. Retomada das atividades

Logo no início de 2021 assistimos a um novo capítulo da pandemia do *Coronavírus* com o avanço da vacinação no Brasil. Com a redução dos óbitos por infecção causada pela Covid-19 a expectativa de retomada das expedições tomou forma no segundo semestre. Até que fosse atingido um nível satisfatório de vacinação da população, foi necessário manter todos os cuidados e seguir com a “Missão Covid-19 EDS”, nas suas diferentes frentes de trabalho. Já para a realização de expedições, um dos principais critérios de seleção de comunidades a serem atendidas foi o percentual de vacinação da população atendida que deveria estar acima de 85%.



A EDS também inaugurou o Centro Médico Indígena (CMI) em Pari Cachoeira – Alto Rio Negro, projeto de revitalização e reformas do pequeno centro de atendimento médico para atender a demanda clínica e, principalmente, cirúrgica da população indígena local, iniciado em 2020. Duas expedições foram realizadas no Centro Médico Indígena em 2021.

## 2. Novo modelo do Centro Cirúrgico Móvel

Impedida de realizar suas expedições com o Centro Cirúrgico Móvel no primeiro semestre, ainda em função da pandemia, a EDS se empenhou na atualização e modernização de seu Centro Cirúrgico Móvel – o resultado foi uma estrutura



completamente nova e ainda mais eficiente. Vale ressaltar que esta tecnologia social desenvolvida pela Associação Expedicionários da Saúde, a EDS, é que garante a realização de cirurgias de qualidade no território Amazônico.

## 3. Equipe renovada

Com o crescimento das atividades na EDS, um novo hospital fixo para gerenciar, maior número de expedições e parceiros internacionais, veio também a necessidade de ampliação de nossa equipe. 2021 foi marcado também pelo crescimento da força de trabalho da EDS e os reforços vieram nas áreas de Gestão de Projetos, Logística, Enfermagem e Apoio Institucional.



#### 4. Nova Sede

O crescimento da equipe levou a EDS a deixar sua pequena sede, que abrigava uma equipe de 5 colaboradores e onde esteve instalada por quase 18 anos, e escolher um novo escritório, ainda no distrito de Joaquim Egídio em Campinas. Hoje a ONG conta com um novo espaço, maior, com mais salas, sala de reunião e espaço suficiente para pequenos eventos.



## Projetos

### 1. Operando na Amazônia

O Projeto “Operando na Amazônia”, mais antiga das atividades desempenhadas pela EDS, realizou até o fim de 2021 o total de 46 expedições, 8.886 cirurgias, 64.220 atendimentos e 102.358 exames e procedimentos além de 5.076 óculos doados.

O maior número de cirurgias ocorre entre as especialidades de oftalmologia e cirurgia geral, além de cirurgias pediátricas, ortopédicas e ginecológicas de média complexidade. Também são realizados atendimentos clínicos em diversas especialidades assim como: Pediatria, ginecologia, oftalmologia, clínica médica, ortopedia e odontologia.



De forma complementar, a EDS realiza treinamentos de capacitação dos profissionais da saúde pública local, antes e durante todas as Expedições, também são disponibilizados a estes profissionais, durante o ano, consultas a distância, visando melhorar a qualidade de atendimento. Vidas impactadas em 2021: 1.339 (pacientes atendidos)

#### 45ª Expedição: CMI Pari-Cachoeira

Entre os dias 4 e 10 de setembro de 2021 foi realizada a 45ª Expedição de atendimento cirúrgico e clínico na Comunidade Indígena Pari-Cachoeira, município de São Gabriel da Cachoeira - Alto Rio Negro (AM). Esta expedição teve como foco cirurgias gerais, principalmente hérnias inguinais, umbilicais e outras.



Como já dito anteriormente, nesse modelo diferente do já tradicional Centro Cirúrgico Móvel, a EDS inaugurou com a 45ª Expedição o Centro Médico Indígena (CMI), uma estrutura hospitalar com equipamentos modernos de alta tecnologia, inclusive com atendimento à distância, que deve favorecer milhares de indígenas da região em parceria com o DSEI - ARN.

Nesta expedição foram realizadas ao todo 57 cirurgias, 569 consultas médicas e 2.317 exames e procedimentos. Além disso, foram doados 142 óculos de grau em parceria com a ONG Renovatio, foram realizados também atendimentos clínicos em especialidades como pediatria, ginecologia e clínica médica. O centro médico indígena foi validado como posto fixo de expedições EDS.

#### 46ª Expedição: CMI Pari-Cachoeira

A segunda expedição no Centro Médico Indígena de Pari-Cachoeira ocorreu de 12 a 19 de novembro e durante este período a EDS realizou 67 cirurgias, em sua maioria, oftalmológicas, sendo 47 de catarata e 17 de pterígio. Além disso, também performou 770 atendimentos clínicos em diversas especialidades como clínica médica, otorrinolaringologia, odontologia, oftalmologia e pediatria.



Também realizou uma consulta via telemedicina com uma neuropediatra para atender a um caso específico de uma criança da região, ocasião em que pudemos testar e verificar a funcionalidade dos equipamentos instalados para teletendimento. Adicionalmente, foram realizados 2.981 procedimentos e exames e doados 183 óculos através da parceria com a ONG Renovatio.

Vidas impactadas em 2021: 6.000 (população do entorno de Pari-Cachoeira)

## 2. Floresta em Movimento

Em 2021 a EDS retomou as atividades do Programa “Floresta em Movimento” e foi possível atender 28 pessoas. Foram doadas 23 cadeiras de rodas e realizado o acolhimento de 5 crianças indígenas para manutenção e colocação de novas próteses ortopédicas (na sua maioria, casos de amputação em decorrência de picadas de



cobras). Para que isso fosse viável, trouxemos os pacientes para a cidade de Campinas (SP), realizamos cirurgias de correção de coto, doação de próteses modernas e adaptadas às condições de uso na Amazônia, reabilitação e retorno as suas comunidades.



Vidas impactadas em 2021: 23

### 3. CMI: Centro Médico Indígena

#### CMI Pari-Cachoeira

O Centro Médico Indígena de Pari-Cachoeira faz parte das inovações da EDS. Inaugurado em 2021, já recebeu duas expedições, além de equipamentos e internet para teleatendimento em saúde, para que as populações locais tenham a possibilidade de acompanhamento médico especializado a distância nos períodos entre expedições.



O Centro Médico Indígena foi montado para atender a demanda local de acordo com as necessidades triadas tanto pela EDS quanto pelas equipes locais de saúde (DSEI). Ter o Centro Médico Indígena como posto fixo permite que a EDS atenda necessidades específicas da região. As instalações de telemedicina auxiliam tanto na triagem para expedições como na possibilidade de atendimento clínico.

A infraestrutura médica permite uma expedição mais rápida e eficaz uma vez que não é necessário transportar e montar todo o centro cirúrgico, assim como a Centro de Materiais e Esterilização (CME), e, o mais importante, o CMI se tornou um *hub*: a comunidade agora tem um local para acesso à saúde mesmo à distância. O Centro Médico Indígena trabalha com expedições menores, porém bastante focadas nas necessidades locais. Por ser fixo, a maior frequência de expedições durante o ano e nos permite acompanhar os pacientes da região em diferentes especialidades médicas. A EDS realizou neste local duas expedições em 2021, sendo a primeira focada em cirurgia geral, tratando hernias, e a segunda focada em oftalmologia tratando cataratas e pterígios.

## Missões Emergenciais

### 1. Missão Covid-19 - Hospital de Campanha: fim das atividades



Em 15 de maio de 2020 a EDS entregou um hospital de Campanha para a prefeitura do município de Campinas/SP onde está localizada sua Sede. O Hospital de Campanha EDS, em Campinas, recebeu 596 pacientes internados durante o período de funcionamento, entre 15/05 e 13/08/2020. Ainda que seu funcionamento

tenha sido encerrado pela prefeitura em agosto de 2020, ele permaneceu instalado, funcional e pronto para uma possível retomada, caso fosse necessário. O hospital de campanha, com pressão negativa e devidamente equipado, foi desmobilizado em julho de 2021.

Dotado de uma estrutura completa, seus equipamentos foram aproveitados, sendo que parte deles foram utilizados pela própria EDS em ações no território Amazônico e outra parte foi doada para pequenos hospitais públicos da região de Campinas (SP).

### 2. Missão Covid-19 - S.O.S. Povos da Floresta: últimas Enfermarias de Campanha

Os indígenas, por estarem entre os povos mais vulneráveis à Covid-19, foram priorizados no Plano Nacional de Vacinação, o que fez com que as infecções reduzissem. Mesmo assim em 2021 a EDS ainda instalou as últimas 120 enfermarias de Campanha, doando 400 concentradores de oxigênio,



garantindo assim o devido atendimento de infectados por covid-19 no ano.

No total, entre 2020 e 2021 a EDS instalou 262 enfermarias de campanha em todo território amazônico. Vidas

impactadas: 32.000 (pacientes atendidos nas enfermarias e seus familiares diretos)

### 3. S.O.S. Acre

Suporte ao Programa de Segurança Alimentar: doação de 1.349 cestas básicas em ações emergenciais como, por exemplo, chuvas e inundações no Acre e epidemia de malária entre povos Yanomamis.

Vidas impactadas: 6.745

## Reconhecimentos e Palestras

### 1. Minidocumentário UOL DNA – Covid-19



*Unimed Medicina e aventura no DNA (uol.com.br)*

### 2. Simpósio de Telemedicina da Unicamp

### 3. Palestra Telemedicina na Floresta

### 4. Pfizer: Meeting with President

### 5. Prêmio Melhores do Ano 2021, Rede Globo, na categoria "Inspiração": Domingão com Hulk

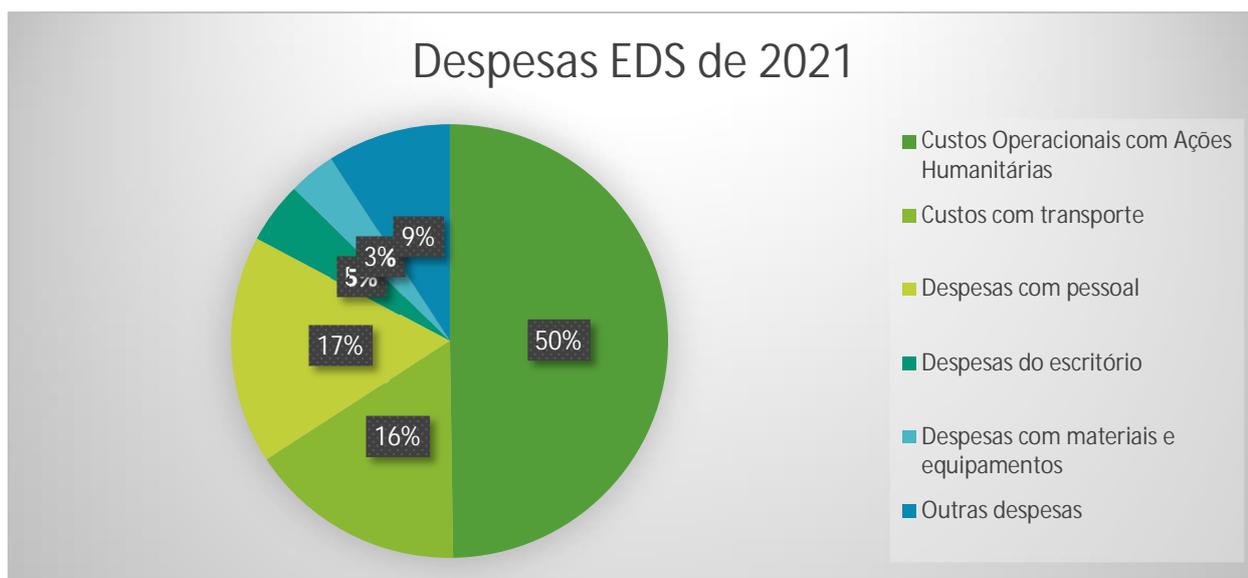


*Domingão com Huck | Dr. Ricardo é homenageada no especial de inspiração | Globoplay*

## Conclusão

Em 2021 a EDS finalmente retornou às expedições e inaugurou um novo modelo de atendimento - o Centro Médico Indígena. Ao todo a EDS atendeu 32 mil pessoas com suas enfermarias de campanha na Amazônia, considerando pacientes e seus familiares. Inaugurou o Centro Médico Indígena em Pari-Cachoeira, no Alto Rio Negro, realizou duas expedições neste modelo atendendo 1.339 pacientes da região. Atendeu 28 pacientes no Programa Floresta em Movimento com doação de cadeiras de rodas e próteses ortopédicas. 2021 marcou a reestruturação da EDS com mais inovação e tecnologia a favor dos guardiões da floresta.

## Demonstrativo Financeiro



Custos Operacionais com Ações Humanitárias	R\$	3.272.233,00
Custos com transporte	R\$	1.055.899,00
Despesas com pessoal	R\$	1.119.574,00
Despesas do escritório	R\$	299.511,00
Despesas com materiais e equipamentos	R\$	230.191,00
Outras despesas	R\$	599.811,00

# **Associação Expedicionários da Saúde**

## **Demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2021

### **Índice**

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
<b>Demonstrações financeiras auditadas</b>	
Balanço patrimonial .....	4
Demonstração do resultado .....	5
Demonstração do resultado abrangente .....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido (patrimônio social) .....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	9



Edifício Trade Tower  
Av. José de Souza Campos, 900  
1º andar - Nova Campinas  
13092-123 - Campinas - SP - Brasil  
Tel: +55 19 3322-0500  
Fax: +55 19 3322-0559  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Administradores  
**Associação Expedicionários da Saúde**  
Campinas - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Expedicionários da Saúde (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (patrimônio social) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A diretoria da Entidade é responsável por essas informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomada em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 30 de janeiro de 2023.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP027623/F



Marcos Roberto Sponchiado  
Contador CRC-1SP175536/O-5

## Associação Expedicionários da Saúde

Balço patrimonial

31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em reais - R\$)

	<b>Nota</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	<b>1.032.315</b>	1.470.583
Estoques	6	<b>551.267</b>	569.903
Outros créditos		<b>113.607</b>	115.512
Total do ativo circulante		<b>1.697.189</b>	2.155.998
Não circulante			
Imobilizado	7	<b>968.598</b>	1.131.764
Total do ativo não circulante		<b>968.598</b>	1.131.764
Total do ativo		<b>2.665.787</b>	3.287.762
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		<b>37.966</b>	229.735
Obrigações fiscais	8	<b>27.857</b>	10.857
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	9	<b>207.058</b>	77.237
Total do passivo		<b>272.881</b>	317.829
Patrimônio social			
Patrimônio social	10	<b>2.969.933</b>	990.796
Superávit (déficit) acumulado	10	<b>(577.027)</b>	1.979.137
		<b>2.392.906</b>	2.969.933
Total do passivo e patrimônio social		<b>2.665.787</b>	3.287.762

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Associação Expedicionários da Saúde

Demonstração do resultado  
31 de dezembro de 2021  
(Valores expressos em reais - R\$)

	Nota explicativa	2021	2020
Receita com doações	12	<b>6.004.078</b>	11.226.985
Custos com matérias e outros	13	<b>(3.272.625)</b>	(5.187.984)
Superávit bruto		<b>2.731.453</b>	6.039.002
Receitas (despesas) operacionais:			
Despesas administrativas	13	<b>(2.955.427)</b>	(3.558.310)
Despesas com depreciação	13	<b>(230.191)</b>	(146.916)
Despesas gerais	13	<b>(118.976)</b>	(349.475)
		<b>(3.304.594)</b>	(4.054.701)
Superávit (déficit) antes do resultado financeiro		<b>(573.141)</b>	1.984.301
Receitas financeiras	14	<b>10.145</b>	7.882
Despesas financeiras	15	<b>(14.031)</b>	(13.046)
Resultado financeiro líquido		<b>(3.886)</b>	(5.164)
Superávit (déficit) do exercício		<b>(577.027)</b>	1.979.137

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Associação Expedicionários da Saúde

Demonstração do resultado abrangente  
31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Superávit (déficit) do exercício	<b>(577.027)</b>	1.979.137
Resultados abrangentes do exercício	<b><u>(577.027)</u></b>	<u>1.979.137</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## Associação Expedicionários da Saúde

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (patrimônio social)

31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em reais - R\$)

	<b>Nota explicativa</b>	<b>Patrimônio social</b>	<b>Superávit acumulado</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2019		768.725	222.071	990.796
Transferência de superávit acumulado para patrimônio social		222.071	(222.071)	-
Superávit do exercício		-	1.979.137	1.979.137
Saldos em 31 de dezembro de 2020		990.796	1.979.137	2.969.933
Transferência de superávit acumulado para patrimônio social		<b>1.979.137</b>	<b>(1.979.137)</b>	-
Superávit do exercício		-	<b>(577.027)</b>	<b>(577.027)</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2021		<b>2.969.933</b>	<b>(577.027)</b>	<b>2.392.906</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Associação Expedicionários da Saúde

Demonstração dos fluxos de caixa  
31 de dezembro de 2021  
(Valores expressos em reais - R\$)

	Nota explicativa	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Superavit (déficit) do exercício		<b>(577.027)</b>	1.979.137
Ajustes para reconciliar o superávit (déficit) do exercício com o caixa aplicado nas atividades operacionais:			
Adições de imobilizado recebido por doações		<b>(150.612)</b>	(361.753)
Depreciação e amortização		<b>230.191</b>	146.916
Custo líquido na baixa do ativo imobilizado e do intangível		<b>144.646</b>	468.510
(Aumento) redução dos ativos operacionais:			
Estoques		<b>18.636</b>	(34.083)
Outros créditos		<b>1.905</b>	(87.741)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:			
Fornecedores		<b>(191.769)</b>	222.020
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		<b>129.821</b>	(1.060)
Obrigações fiscais		<b>17.000</b>	2.068
			-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		<b>(377.209)</b>	2.334.014
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de ativo imobilizado e intangível		<b>(61.059)</b>	(1.101.374)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		<b>(61.059)</b>	(1.101.374)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		<b>(438.268)</b>	1.232.640
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		<b>1.470.583</b>	237.943
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		<b>1.032.315</b>	1.470.583

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Associação Expedicionários da Saúde**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2021  
(Em reais)

### **1. Informações gerais**

A Associação Expedicionários da Saúde (“Entidade”, “Associação”, ou “Expedicionários da Saúde”), fundada em 10 de julho de 2003, é uma associação com fins não econômicos que possui caráter filantrópico, com prazo indeterminado, com sede e foro na cidade de Campinas, Estado de São Paulo.

A Associação Expedicionários da Saúde é uma organização criada por um grupo de médicos voluntários dispostos a levar medicina especializada, principalmente atendimento cirúrgico, às regiões isoladas, favorecendo populações indígenas. Trata-se de um serviço complementar aos programas existentes de atendimento à saúde indígena e visa evitar a necessidade de deslocamento, custoso e traumático, do doente e sua família até centros urbanos. O trabalho é viabilizado a partir de parcerias com atores e instituições locais para realização de diagnósticos e pré-seleção de pacientes, planejamento das viagens da equipe de médicos e de utilização de nosso Centro Cirúrgico Móvel. Além do trabalho dos médicos voluntários, Expedicionários da Saúde conta com o apoio de outros profissionais que ajudam a viabilizar a Entidade. A parceria com empresas na forma de doações financeiras, de serviços, materiais e insumos é o que tem tornado o projeto viável.

A Finalidade principal da Entidade é desenvolver e executar ações, projetos, atividades e obras culturais, sociais, ambientais, educativas e médico-hospitalares. Atua em parceria com outras instituições e Fundações sociais de natureza pública e privado. Além disso, visa a preservação de documentação de caráter histórico-cultural e a constituição de centros de pesquisa e estudos por meio da organização de eventos e exposições que estimulam a preservação de valores culturais.

A Entidade possui certificado para sua condição de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (“OSCIP”), emitido pela Secretaria Nacional de Justiça, decorrente do pelo atendimento à Legislação vigente para o enquadramento deste tipo de entidade.

### **2. Resumo das principais práticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessa demonstração financeira estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente com exercícios anteriores, salvo quando indicado de outra forma.

## **Associação Expedicionários da Saúde**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021  
(Em reais)

### **2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.1. Base de preparação e apresentação**

O balanço patrimonial (demonstração financeira) foi elaborado e está sendo apresentado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro, em conformidade com a ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros aprovada pela Resolução 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade, e evidenciam todas as informações relevantes próprias da demonstração financeira, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstração financeira em conformidade com o ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para a demonstração financeira, estão divulgadas na Nota 3.

#### **2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essa demonstração financeira é apresentada em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras são apresentadas em reais, exceto quando indicado de outra forma.

#### **2.3. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor).

#### **2.4. Estoques**

Os estoques estão relacionados, principalmente, a materiais hospitalares, medicamentos e materiais de consumo para serem utilizados junto aos pacientes atendidos pela Sociedade. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio, sendo avaliado com base no custo histórico de aquisição. Os valores dos estoques não excedem os valores de mercado.

#### **2.5. Outros créditos**

Demonstrados aos valores de custo, realização ou liquidação, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos ou incorridos. As contas sujeitas à atualização monetária são atualizadas com base índices definidos legal ou contratualmente.

## **Associação Expedicionários da Saúde**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021  
(Em reais)

### **2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.6. Imobilizado**

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor de depreciação acumulada e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. As taxas de depreciação anuais estão apresentadas na Nota 7.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperado estimado.

#### **2.7. Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros**

Os ativos não financeiros, exceto estoques e os ativos avaliados a valor justo, são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo (ou a unidade geradora de caixa à qual o ativo tenha sido alocado) será testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável.

#### **2.8. Fornecedores e outros passivos**

As contas a pagar aos fornecedores e outros passivos são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

#### **2.9. Provisões**

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

## **Associação Expedicionários da Saúde**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021  
(Em reais)

### **2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.10. Apuração do resultado**

A apuração do resultado é efetuada pelo regime de competência.

#### **2.11. Ativos financeiros**

##### **2.11.1. Classificação**

A Entidade classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de custo amortizado.

##### **a) *Custo amortizado***

Os ativos de custo amortizado são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros de custo amortizado da Entidade compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Outros ativos".

A Entidade não faz uso de instrumentos derivativos.

##### **2.11.2. Reconhecimento e mensuração**

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Entidade tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros de custo amortizado são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

#### **2.12. Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo recebimento de doações. A receita é apresentada líquida de devoluções, abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Entidade e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Entidade.

## Associação Expedicionários da Saúde

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021  
(Em reais)

### 3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A principal estimativa contábil da Entidade compreende a depreciação do imobilizado, conforme divulgado na Nota 7.

### 4. Instrumentos financeiros

	<b>Custo amortizado 2021</b>	<b>Custo amortizado 2020</b>
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	<b>1.032.315</b>	1.470.583
	<b>1.032.315</b>	1.470.583
	<b>Outros passivos financeiros 2021</b>	<b>Outros passivos financeiros 2020</b>
Passivos financeiros		
Fornecedores	<b>37.966</b>	229.735
	<b>37.966</b>	229.735

Outros créditos estão representados por adiantamentos e, portanto, não é classificado como instrumento financeiro.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa pode ser demonstrado como segue:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Caixa	<b>4.103</b>	2.521
Bancos - conta movimento	<b>45.616</b>	76.916
Aplicações financeiras	<b>982.596</b>	1.391.146
Total	<b>1.032.315</b>	1.470.583

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário - "CDB", que são remuneradas a taxas que variam entre 2% a 100% ao mês da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

## Associação Expedicionários da Saúde

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021  
(Em reais)

### 6. Estoques

Os estoques podem ser demonstrados como seguem:

	2021	2020
Medicamentos e suprimentos	519.331	537.340
Itens de almoxarifado	31.936	32.563
<b>Total</b>	<b>551.267</b>	<b>569.903</b>

### 7. Imobilizado

O saldo de imobilizado e as taxas anuais de depreciação podem ser demonstrados como seguem:

	2021			2020	
	Taxa de depreciação ao ano	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Equipamentos médicos - hospitalares	15%	904.537	(421.486)	483.051	529.285
Equipamentos de infraestrutura	12%	333.572	(70.179)	263.393	226.936
Máquinas e equipamentos	13%	204.801	(48.360)	156.441	265.665
Computadores e periféricos	40%	85.502	(58.141)	27.361	22.930
Mobiliários e outros	20%	49.439	(11.087)	38.352	86.948
<b>Total</b>		<b>1.577.851</b>	<b>(609.253)</b>	<b>968.598</b>	1.131.764

#### Movimentação

	Taxas	31/12/2020	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	31/12/2021
Equipamentos médicos - hospitalares	15%	529.285	101.443	(16.919)	-	(130.758)	483.051
Equipamentos de infraestrutura	12%	226.936	69.693	-	-	(33.236)	263.393
Máquinas e equipamentos	13%	265.665	-	(75.658)	-	(33.566)	156.441
Computadores e periféricos	40%	22.930	19.670	-	-	(15.239)	27.361
Mobiliários e outros	20%	86.948	20.865	(52.069)	-	(17.392)	38.352
<b>Total</b>		1.131.764	211.671	(144.646)	-	(230.191)	968.598

Do valor de adições de R\$211.671, o montante de R\$150.612 (2020 - R\$361.753) foi referente a doações diretamente efetuada por terceiros, contabilizadas no resultado na rubrica Receita com Doações. Portanto, somente o valor desembolsado foi registrado na demonstração de fluxos de caixa como aquisições de ativo imobilizado e intangível, em atividades de investimentos.

Em 31 de dezembro de 2020, a Entidade mantinha em sua posse ativos imobilizados emprestados de terceiros que totalizavam R\$611.344 (R\$383.636 em 31 de dezembro de 2020), os quais serão devolvidos aos proprietários após as respectivas campanhas.

## Associação Expedicionários da Saúde

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021  
(Em reais)

### 8. Obrigações fiscais

Os saldos de obrigações fiscais podem ser demonstrados como seguem:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
IRRF a recolher	26.985	10.381
Outras contribuições a recolher	872	476
Total	<u>27.857</u>	<u>10.857</u>

O IRRF a recolher refere-se a Imposto de Renda retido em algumas notas fiscais e de Imposto de Renda retido da folha de pagamento dos funcionários. As outras contribuições a recolher referem-se principalmente a retenção, em nota fiscal, das contribuições sociais (PIS, COFINS, CSLL).

### 9. Obrigações sociais e trabalhistas

Obrigações sociais e trabalhistas podem ser detalhadas como seguem:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Salários a pagar	52.034	21.695
Provisões trabalhistas e previdenciárias	75.943	34.037
Encargos previdenciários e outros	79.081	21.505
Total	<u>207.058</u>	<u>77.237</u>

A Entidade oferece a seus empregados benefícios usuais de mercado, concedidos mensalmente e, portanto, reconhecidos nos registros contábeis.

A Entidade não realizou qualquer pagamento à Administração referente a remuneração, assim como não há incentivos de longo prazo, conforme previsão em seu estatuto social e em atendimento à Lei 0.790 de 23 de março de 1999, que dispõe sobre a certificação das Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP.

### 10. Patrimônio social líquido

#### a) Patrimônio social

O Patrimônio Social do fundo decorre de superávits (déficits) acumulados e, de acordo com o Estatuto Social da Fundação não pode ser distribuído a título de lucro, bonificação, vantagem ou participação, sob nenhuma forma ou pretexto.

## **Associação Expedicionários da Saúde**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021  
(Em reais)

### **10. Patrimônio social líquido--Continuação**

#### b) Superávit/déficit

As doações e contribuições espontâneas e sem destinação específica para programas e projetos são reconhecidos como receitas quando recebidas. As verbas recebidas pela Fundação direcionadas à execução de projeto cultural, bem como a receita financeira resultante da aplicação destes recursos antes de sua alocação aos referidos projetos, são reconhecidos na rubrica 'Doações' no passivo e apropriados ao resultado à medida que os gastos relacionados ao projeto são incorridos. As contribuições e doações são registradas quando efetivamente recebidas.

### **11. Tributos incidentes sobre as atividades**

A Associação Expedicionários da Saúde é uma Entidade sem fins lucrativos, isenta de recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit. Com relação aos demais tributos sobre as atividades próprias da Entidade, destacamos os seguintes: (a) Programa de Integração Social - PIS - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos, (b) contribuição para o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS - isenta do pagamento da contribuição patronal incidente sobre o montante da folha de pagamentos, (c) Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - isenta sobre o recolhimento na saída de mercadoria de produção própria, e (d) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS - isenta sobre as receitas próprias de sua atividade social.

Com relação à COFINS, a Medida Provisória - MP no. 2.185-35, em seu artigo 14, inciso X, dispôs que, para os fatos geradores ocorridos a partir de 1o. de fevereiro de 1999, são isentas da COFINS as receitas relativas às atividades próprias das instituições de educação e assistência social a que se refere o artigo 12 da Lei no. 9.532/97; todavia, tais atividades são entendidas pelas autoridades fiscais como sendo as contribuições e doações e anuidades ou mensalidades de seus associados e mantenedores ou recursos recebidos de terceiros, destinadas ao custeio e a manutenção da instituição e execução de seus objetivos estatutários, mas que não tenham cunho contraprestacional, estando, no seu entendimento, sujeitas à COFINS as receitas decorrentes de vendas, locação de espaços e outras, bem como os rendimentos de aplicações financeiras. A administração da Entidade entende que todas as receitas auferidas, inclusive as financeiras, decorrem de suas atividades próprias, não estando, dessa forma, sujeitas à incidência da referida contribuição.

## Associação Expedicionários da Saúde

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021  
(Em reais)

### 12. Receita com doações

	2021	2020
Donativos - Pessoas físicas	232.513	2.809.694
Donativos - Pessoas jurídicas	4.715.666	7.682.381
Voluntariado	1.055.899	734.910
Total	6.004.078	11.226.985

### 13. Custo e despesas por natureza

	2021	2020
Custos com matérias e outros	(3.272.233)	(7.420.245)
Custos com voluntariado	(1.055.899)	(734.910)
Despesas com pessoal	(1.119.574)	(644.501)
Aluguéis e condomínios	(70.599)	(56.001)
Feiras e congressos	-	(25.200)
Serviços prestados por Pessoas jurídicas	(228.912)	(157.301)
Despesas com depreciação	(230.191)	(146.916)
Outras despesas	(599.811)	(57.612)
Total	(6.577.219)	(9.242.685)

### 14. Receitas financeiras

	2021	2020
Descontos obtidos	816	1.793
Rendimento s/ aplicações financeiras	9.329	6.089
Total	10.145	7.882

### 15. Despesas financeiras

	2021	2020
Juros de mora	(348)	(620)
Juros e despesas bancárias	(2.489)	(272)
Tarifas bancárias	(11.193)	(12.153)
Total	(14.031)	(13.046)

## **Associação Expedicionários da Saúde**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021  
(Em reais)

### **16. Cobertura de seguros**

A Entidade não tem cobertura de seguros contratada.

### **17. Aprovação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelos Administradores da Entidade e autorizadas para emissão em 30 de janeiro de 2023.